

# Empresas inovam para formar o trabalhador de uma nova era

Germana Costa Moura

• Não é preciso um rio de dinheiro para revolucionar a educação no Brasil. Em muitos casos, basta uma TV, algumas fitas cassete ou até mesmo o velho lápis para pôr o conhecimento em dia. É o que descobriram empresas como Brahma, Piraquê e Caraíba Metais que, a cada dia, confirmam o aumento da procura pelos cursos à distância. Só no Centro de Educação de Niterói, que administra aulas de Primeiro e Segundo

graus, a demanda de empresas cresceu 50% em quatro anos.

Nos Estados Unidos, esta também é a modalidade de treinamento mais utilizada pelas empresas, de acordo com a American Society for Training and Development. A grande vantagem são os baixos custos e a possibilidade de educar centenas de empregados sem afastá-los da linha de produção.

— Estamos treinando 5.300 pessoas atualmente com o curso “Noções Básicas da Qualidade

Total”, do Senai. Já pensou se tivéssemos que levar todas para a sala de aula? Perderíamos um tempo enorme — diz Antônio Salvador, coordenador do Programa de Qualidade Total da Brahma.

A diretora do Centro de Educação à Distância do Senai, Elisa Maças Filgueiras, diz que essa é a melhor maneira de democratizar o conhecimento, com pouco tempo e dinheiro. Segundo ela, hoje é melhor investir em novas modalidades de ensino do que aumentar a rede física de escolas. ■